



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

TRABALHO LÚDICO: AÇÕES PARA MINIMIZAR O DÉFICIT DE APRENDIZAGEM

Beatriz Previati de Araujo; Norma Abreu e Lima Maciel de Lemos Vasconcelos; Noélia Carolina Silva de Melo; Wender Paulo de Almeida Torres.

Universidade Federal Rural de Pernambuco/Fundação Joaquim Nabuco. Recife -PE –Brasil,
beatrizpreviati@hotmail.

Universidade Federal Rural de Pernambuco. Garanhuns - PE- Brasil. normamvasconcelos@yahoo.com.br.

Universidade Federal Rural de Pernambuco/Fundação Joaquim Nabuco. Recife -PE –
noelia_carolinamelo@hotmail.com.

Centro de Reabilitação em Educação Especial. Garanhuns-PE-Brasil. Wenderpaulo20@hotmail.com.

Resumo: Este trabalho propõe relatar as ações desenvolvidas a partir do projeto intitulado: Aulas lúdicas: Uma forma de minimizar o déficit de aprendizagem, que faz parte do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. O projeto teve por objetivo promover a interação e a socialização dos alunos do quinto ano do Ensino Fundamental, em uma Escola, dos cinco polos de Atendimento Educacional Especializado (AEE), Município de Garanhuns – PE, minimizando dificuldades na aprendizagem, através da elaboração de material didático como ferramenta de apoio para a aprendizagem, no caso em questão a ferramenta: jornal. Foi analisada a proposta de educação inclusiva em um ambiente mais delimitado através de atividades em grupo em que cada criança desempenhou um papel ou tarefa para a realização de um objetivo comum, a fim de obter uma maior atenção e interação dos alunos através de aulas lúdicas dentro do contexto pedagógico. Foi constituída boa relação entre a Universidade e a escola do município através de experiências dentro da sala de aula, observando as principais dificuldades encaradas pelo professor e pelos estudantes, e viabilizar estratégias em conjunto com o orientador para melhorar o aprendizado dos estudantes, diminuindo algumas dificuldades de aprendizagem dentro da interação e reflexão através das nossas atividades relacionando teoria à prática, o objetivo do PIBID. As atividades foram realizadas no mês de julho 2011 a dezembro de 2011 durante o desenvolvimento do nosso projeto de pesquisa dentro do PIBID.

Palavras - chave: Inclusão, Déficit de aprendizagem, Lúdico.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO

A política atual de inclusão de estudantes com alguma deficiência em diversos níveis do ensino tem sido tema de muitos estudos e pesquisas, nesse contexto encontram-se as pessoas com deficiência de aprendizagem. Aqui bem expressado por Marcos Antônio Moreira (1982, p.9) quando aborda que “a aprendizagem só é significativa se o conteúdo descoberto ligar-se a conceitos subsunçores relevantes já existentes na estrutura cognitiva [...] quer por recepção ou por descoberta, a aprendizagem é significativa, segundo a concepção ausubeliana, se a nova informação incorporar-se de forma não arbitrária à estrutura cognitiva.” Por isso devem-se trabalhar os conhecimentos prévios do estudante, tendo à sensibilidade de contextualizar os conhecimentos escolares de forma “não arbitrária” a realidade do estudante, sanando ou não perpetuando as possíveis dificuldades de aprendizagem do mesmo.

Fomos direcionadas a realizar o projeto PIBID 2011 em um dos cinco polos de Atendimento Educacional Especializado (AEE) do Município de Garanhuns – PE. A sala pesquisada possui 29 estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, com a faixa etária entre 10 a 18 anos, entre os quais apenas um, segundo a escola, apresenta o laudo de DM (deficiente mental); segundo Gomes “O aluno com deficiência mental tem dificuldades de construir conhecimentos com os demais e de demonstrar a sua capacidade cognitiva” (2007, p.16); para o processo de aprendizagem de crianças com deficiência mental Beyer expressa que “a melhor proposta pedagógica é a educação inclusiva, conforme centenas de experiências de vários países do mundo têm indicado” (2005, p.66), Sankako também aborda que “diversos fatores podem estar relacionados à dificuldade de aprendizagem como alterações neurológicas e de motricidade, desnutrição, motivação e imaturidade” (2009, p.607). Sendo assim, as dificuldades de aprendizagem decorrem de fatores secundários que resulta na dificuldade de aprendizagem do estudante, sendo a mesma uma consequência desses fatores. O livro



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

“Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: O Atendimento Especializado para alunos com Deficiência Intelectual” do Ministério da Educação expressam que:

Aspectos como a exclusão social, a dificuldade de interpretar as atitudes e os comportamentos dos outros em relação a si, a dificuldade de se fazer entender pelos outros e enfim, a experiência de fracasso nas diversas situações da vida quotidiana se constituem fatores suscetíveis de contribuir para essa situação. Uma baixa auto-estima pode interferir na motivação do aluno que apresenta deficiência intelectual quando está em situação de aprendizado ou de resolução de problemas. (BRASÍLIA, 2010. p. 13).

Desta forma o projeto teve por objetivos específicos elaborar material didático como ferramenta de apoio para a aprendizagem; analisar a proposta de educação inclusiva em um ambiente mais delimitado; desenvolver atividades em grupo em que cada criança desempenhe um papel ou tarefa para a realização de um objetivo comum; realizar atividades com a música, jogos e debates a fim de obter uma maior atenção dos estudantes através de aulas lúdicas dentro do contexto pedagógico. Dessa forma, o mesmo teve por finalidade inserir novas práticas didáticas para obter uma maior interação e atenção dos alunos durante as aulas, diminuindo as dificuldades de aprendizagem e o índice de reprovação dos mesmos, com uma maior qualidade no processo de aprendizagem. O espaço foi propício para a aplicação do projeto, uma vez que a sala pesquisada possuía dez alunos com dificuldades de aprendizagem em uma escola com proposta dita inclusiva. Utilizamos como instrumento de coleta de dados observação da vivência escolar, fotos, atividades com os sujeitos pesquisados e entrevista com a equipe gestora e professora.

A transformação dos sistemas educacionais para a inclusão de estudantes com deficiência significa uma mudança na escola que possibilite não só o acesso às classes comuns do ensino regular como a ampliação da oferta de atendimento educacional especializado, e, sobretudo condições dignas de um real acesso à aprendizagem.

Nessa transformação, deve haver uma nova escola que propicie, entre outros, ações pedagógicas inclusivas, programas para a formação de professores, adequação arquitetônica



dos prédios escolares para acessibilidade e organização de recursos técnicos e serviços que promovam a acessibilidade pedagógica e nas comunicações.

O momento político, histórico e social aponta para a inclusão como uma realidade legal, vivenciada e debatida em todos os níveis e modalidades da educação escolar. Diante desse panorama do sistema educacional brasileiro, esse trabalho vem trazer aspectos específicos da inclusão de estudantes com dificuldades de aprendizagem.

Metodologia

As atividades foram construídas a partir de pesquisa e diagnose da escola, interação com a professora dos estudantes pesquisados, observações da sala de aula inclusiva, para a elaboração semanal de atividades e materiais mais adequados. Seguindo a concepção de Vigotski (2007, p.XXXIV), “fornecer caminhos alternativos para a solução do problema, incluindo vários tipos de materiais (chamado por Vigotski de ‘auxiliares alternativos’)”. Por essa razão trabalhamos com o jornal e suas particularidade, para que as crianças ficassem mais íntimas desse veículo de comunicação ao mesmo tempo em que exercitavam a escrita, leitura, produção textual e interpretação de texto, tendo em vista que os estudantes apresentaram dificuldades na produção textual, sendo assim, trabalhamos com os três eixos dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Português, os quais são oralidade, leitura e produção textual; oralidade através de leituras, debates e discussões de textos do jornal como: charge, diálogos, notícias, anúncios e classificados, propaganda, entrevista. Após as leituras eram realizadas as produções de textos correspondentes aos que tínhamos estudado, atividades em grupo e individual, por fim para serem socializadas com o grande grupo, para os estudantes aos pouco terem mais intimidade com o jornal.

Após esse primeiro momento de intimidade com os estudantes começaram as atividades da elaboração do próprio jornal da turma do 5º ano. Foi proposto aos estudantes que os mesmos selecionassem as atividades vivenciadas por eles dentro e fora do projeto



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PIBID, tendo em vista que o jornal é da turma do 5º, então as matérias do jornal não poderiam se limitar apenas nas atividades do PIBID.

Segundo CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (2005, p. 12):

O trabalho com o jornal, que é um dos mais importantes meios de comunicação e de circulação de informações, bem como de expressão de anseios e posições de diferentes grupos sociais. O acesso ao jornal e as matérias que veicula – sobretudo se isso ocorrer de forma crítica – é fundamental para o pleno exercício da cidadania.

Em todas as nossas atividades com o jornal eram disponibilizado jornais do dia, para serem lidos analisados com base nas atividades propostas. Em um primeiro momento tínhamos como meta diminuir as dificuldades de aprendizagem com o veículo de informação jornal, desenvolver o senso crítico dos mesmos para a compreensão textual para facilitar a oralidade dos mesmos ao expressarem o que entenderam o que estávamos trabalhando. Em um segundo momento focamos na elaboração do jornal da turma tendo como base todo o contexto do jornal abordado nas atividades anteriores a elaboração do mesmo e socialização e distribuição do material para a escola e familiares dos alunos. As imagens a seguir expressas algumas das atividades de identificação, leitura e apresentação dos cadernos do jornal e os gêneros nele presente:



1



2

¹ As imagens tiveram autorização da escola para a divulgação

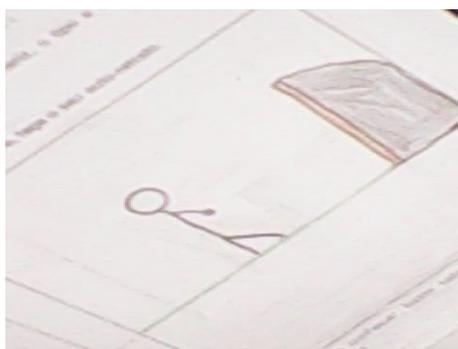
² As imagens tiveram autorização da escola para a divulgação



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

As imagens a seguir expressam o processo de criação do jornal, especificamente o grupo de alunos que estava responsáveis pela charge:



A escola em questão apresenta uma proposta inclusiva que adentra aos objetivos e metas desse projeto, um local ideal para observação. A pesquisa realizada foi de campo com um caráter de pesquisa-ação em uma abordagem qualitativa. Utilizamos como instrumento de coleta de dados observação da vivência escolar, fotos e atividades com os sujeitos pesquisados, assim como entrevistas e questionários com a equipe gestora/professora para diagnose das atividades, acompanhando sempre o desenvolvimento dos estudantes com dificuldade de aprendizagem junto a professora de forma a operar num processo de parceria.

Resultados e Discussões

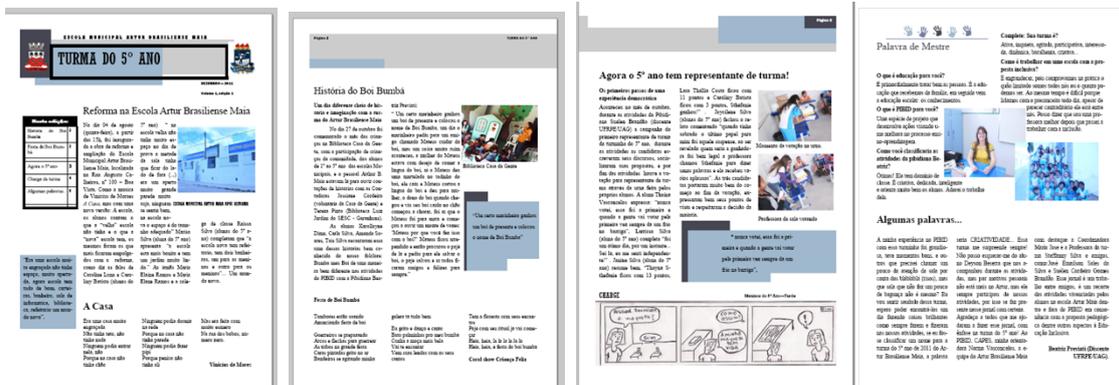
Através das atividades propostas e a realização do jornal, foi percebido a participação mais presente dos alunos com dificuldades de aprendizagem, havendo uma melhora nas atividades escolares segundo a professora da sala. O exercício da escrita, leitura e interação das atividades em grupo serviram de “incentivo” segundo a professora, para que os alunos apresentassem suas dificuldades e aceitasse o desafio da superação da mesma



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

processualmente no procedimento de aprendizagem. As imagens a seguir são do jornal concluído:



Todo o processo da criação do jornal foi acompanhado pelos alunos, a escolha das fotos, das notícias, das cores, até o poema “A casa” de Vinicius de Moraes foi uma escolha dos mesmos, pois durante uma aula de campo eles recitam o poema. A aula de campo foi uma das notícias expressadas nos jornal por eles. A parte da formatação foi realizada na sala através de um notebook junto com os alunos. Apenas a impressão do material que foi realizado fora da escola.

O jornal foi socializado e distribuído para a escola e pais dos alunos durante o encerramento das aulas do 5º ano na escola, momento no qual as crianças recitam o poema já citado e distribuíram o jornal, expressando orgulho pelo trabalho em grupo.

Conclusões

O projeto realizado no PIBID foi de grande importância para minha futura prática docente, proporcionando uma experiência no campo de atuação como uma educadora.

Para a escola, dentro do meu curto tempo de atuação, acredito ter construído uma ligação harmoniosa com a professora e os estudantes da sala pesquisada, ajudando na aplicação do projeto, assim como a realização do jornal, que foi um recorte das atividades



vivenciadas pelos alunos na escola e fora do PIBID em consonância com a proposta pedagógica dentre outros aspectos à Educação Inclusiva.

A participação por parte dos estudantes dentro do projeto ocorreu de maneira plena e aos poucos os mesmos desprendiam de algumas dificuldades dentro da interação e reflexão através das nossas atividades.

Esperamos ter contribuído para melhoria das atividades pedagógicas dentro da proposta inclusiva, diminuindo o déficit de aprendizagem, focando aumentar a qualidade na educação escolar, dentro de diversas atividades que englobe a socialização dos estudantes com a escola através de atividades lúdicas.

Para adentrarmos na concepção de que:

A aprendizagem só é significativa se o conteúdo descoberto ligar-se a conceitos subsunçores relevantes já existentes na estrutura cognitiva [...] quer por recepção ou por descoberta, a aprendizagem é significativa, segundo a concepção ausubeliana, se a nova informação incorporar-se de forma não arbitrária à estrutura cognitiva. (MOREIRA, 1982, p. 24).

Sendo assim, minimizar o déficit de aprendizagem através do conhecimento do senso comum somada com o conhecimento científico, teórico. Esperamos também ter diminuir os aspectos mais complicadores, no atual momento, no processo de inclusão escolar aqui bem citados por Hugo Otto Beyer (2005, p. 36) “O sentimento de desafio diante do projeto de educação inclusiva e o apoio pedagógico; a importância da prática e da formação continuada; e a importância do apoio da equipe pedagógica (...) composição favorável da infra-estrutura.” Os dados ainda estão em processo de coleta e análise, por tratar-se de um projeto muito recente aplicado, desejamos dar continuidade a esse trabalho para poder para um maior sucesso do mesmo.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Referências

BEYER, Hugo. O. **Inclusão e Avaliação na Escola de alunos com necessidades especiais**. Belo Horizonte: Mediação, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática**. Brasília: A Secretaria, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: A Secretaria, 2001.

CAPUTO, M.H & GUIMARÃES, M. **Educação Inclusiva**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária Disponível em: http://educar.varzeapaulista.sp.gov.br/wp-content/uploads/2008/05/oficinas_jornal.pdf. São Paulo, 2005.

GOMES, Adriana. L. L. V. et al. **Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Mental**. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007.

GOMES, Adriana. L. L. V. et al. **Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: o Atendimento Educacional Especializado para alunos com deficiência intelectual**. Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação Especial, 2010.

SANKAKO Andréia N; GEORGETTI, Mariana. P. S; BRACCIALLI, Lígia Maria. P. **Análise da distribuição da pressão plantar em crianças com dificuldades de aprendizagem**. In: V CONGRESSO BRASILEIRO MULTIDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Londrina – PR, 2009.

MOREIRA, Marco Antonio. **A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

MOREIRA, Marco Antonio & MASINI, Elcie. F. S. **A teoria da aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes, 1982.

VIGOTSKI, Lev. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Editora: Martins Fontes, 2007.